

Introdução

A Organização Mundial de Saúde declarou em 2020, o surto de infecção por SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2), como pandemia. Desde então, as medidas de confinamento estão a provocar não só um aumento da incidência de problemas de saúde mental na população geral, mas também o agravamento de doenças psiquiátricas pré-existentes. De modo a propor, orientações para garantir os cuidados de saúde mental durante a pandemia, emergiu o estudo de Chevance et al. (2020). Atendendo a que a translação de conhecimento da teoria para a prática carece de uma cuidada análise da evidência, considerou-se pertinente realizar uma recensão crítica deste artigo.

Objetivo

Sintetizar os conceitos do artigo "Ensuring Mental Health Care During the SARS-COV-2"; avaliar a qualidade metodológica do estudo e o potencial de translação do conhecimento gerado pelo mesmo.

Metodologia

A recensão crítica seguiu a estrutura proposta por Magro e Nunes (2014) no seu documento "Etapas para a elaboração da recensão crítica": Introdução, Síntese, Análise crítica/interpretativa, Conclusão e Referências.

Resultados



L'Encéphale

Volume 46, Issue 3, June 2020, Pages 193-201



Original article

Ensuring mental health care during the SARS-CoV-2 epidemic in France: A narrative review

A. Chevance^a, D. Gourion^b, N. Hoertel^c, P.-M. Llorca^d, P. Thomas^e, R. Bocher^f, M.-R. Moro^g, V. Laprèvote^h, A. Benyaminaⁱ, P. Fossati^j, M. Masson^k, E. Leaune^l, M. Leboyer^m, R. Gaillardⁿ

TÍTULO DO ARTIGO	"ENSURING MENTAL HEALTH CARE DURING THE SARS-COV-2 EPIDEMIC IN FRANCE: A NARRATIVE REVIEW" CHEVANCE ET AL., (2020)
AUTORES/ANO	ASTRID CHEVANCE: APÓS A FORMAÇÃO INICIAL EM PSIQUIATRIA, DOUTOROU-SE EM EPIDEMIOLOGIA. ATUALMENTE É PROFESSORA ASSISTENTE EM SAÚDE PÚBLICA NA UNIVERSIDADE DE PARIS/APHP E TRABALHA NA EQUIPA METHODS. A SUA INVESTIGAÇÃO Foca-se na saúde mental (principalmente depressão e "MENTAL PAIN").
REVISTA DA PUBLICAÇÃO	L'ENCEPHALE
QUARTIL E FATOR DE IMPACTO DA REVISTA (SCIMAGO JOURNAL & COUNTRY RANK)	SEGUNDO QUARTIL COM FATOR DE IMPACTO 1,291
METODOLOGIA E NÍVEL DE EVIDÊNCIA (JBI, 2013)	OPINIÃO DE PERITOS 5B
SÍNTESE DOS RESULTADOS	NARRATIVA
OBJETIVO DO ARTIGO	PROPOR ORIENTAÇÕES PARA GARANTIR AO CUIDADOS DE SAÚDE MENTAL DURANTE A EPIDEMIA DE SARS-COV-2 EM FRANÇA
METODOLOGIA DOS ESTUDOS QUE INTEGRAM A REVISÃO	REVISÃO NARRATIVA DOS CONHECIMENTOS ATUAIS SOBRE ASSISTÊNCIA MÉDICA A PACIENTES COM O TRANSTORNO MENTAL EM CONTEXTO EPIDÊMICO, IDENTIFICANDO QUESTÕES ATÉ À DATA NÃO RESPONDIDAS E COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS E INICIATIVAS DE DETERMINADOS ESTABELECIMENTOS/MÉDICOS NO PAÍS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS CUIDADOS E PRESERVAR A SAÚDE DO PACIENTE.
POPULAÇÃO	POPULAÇÃO FRANCESA
RESULTADOS	QUATRO TIPOS DE VULNERABILIDADES: VULNERABILIDADE ASSOCIADA A COMORBILIDADE; VULNERABILIDADE LIGADA À IDADE, VULNERABILIDADE COGNITIVA E VULNERABILIDADE COMPORTAMENTAL E PSICOSSOCIAL. 57 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, COM DATA DE PUBLICAÇÃO ENTRE 2006 E 2020 TODAS ELAS RELACIONADAS COM A TEMÁTICA DO ARTIGO

Discussão

A ausência de preparação e coordenação e a falta de meios face a pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, num contexto de dificuldades pré-existentes na psiquiatria, levantam-se preocupações significativas para a saúde dos doentes mentais. Chevance et al. (2020), no seu trabalho descrevem vários aspetos que tornam os doentes com transtornos mentais como mais vulneráveis durante a pandemia, devido a comorbilidades associadas, idade, distúrbios cognitivos e comportamentais e vulnerabilidade psicossocial. Similarmente Sheek- Hussein et al. (2021), corroboram os resultados apresentados por Chevance et al. (2020) Para estes, destaca-se a necessidade urgente de reorganização, investigação e desenvolvimento de sistemas eficazes para aumentar a inclusão das populações mais vulneráveis.

Conclusão

A base científica e estratégia metodológica do artigo recenseado, requer evidência robusta /científica que permita aferir as conclusões às quais os autores chegaram, comprometendo a transferibilidade dos seus resultados para a prática. Apesar da reduzida robustez, é possível compreender, através deste estudo, que a saúde mental necessita de uma urgente reorganização. A pandemia e suas consequências serão provavelmente duradouras, pelo que, a experiência apresentada por Chevance et al. (2020) pode auxiliar na prevenção e gestão das consequências do confinamento em doentes com transtornos mentais.

